

# exercicio5

January 23, 2021

## 1 Exercício 5 - Treinamento ELM

Aluno: Leonam Rezende Soares de Miranda

O objetivo dos exercícios é ter um primeiro contato com classificadores não lineares, especificamente ELMs. Utilizando o pacote em R `mlbench`, foram geradas as seguintes bases de dados, que serão importadas para a realização dos experimentos.

- `mlbench.2dnormals(200)`
- `mlbench.xor(100)`
- `mlbench.circle(100)`
- `mlbench.spirals(100, sd = 0.05)`

Para cada uma das bases, foram construídas diferentes ELMs (pelo menos 3 para cada base de dados) variando-se o número de neurônios da camada intermediária.

Neste primeiro momento, a avaliação da qualidade dos resultados será exclusivamente visual.

### 1.0.1 1 Construindo um classificador ELM do zero

Foi construída a classe “ELM” que implementa o classificador ELM, conforme o código a seguir:

```
[133]: from sklearn.base import BaseEstimator
import pandas as pd
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt

class ELM(BaseEstimator):
    """ Classificador ELM """

    def __init__(self):
        self.Z = None
        self.W = None
        self.p = None

    def _check_X_y(self, X, y):
        """ Validate assumptions about format of input data """
        assert set(y) == {-1, 1}, 'Response variable must be ±1'
        return X, y
```

```

def fit(self, X: np.ndarray, y: np.ndarray, p):
    """Controli um classificador otimizado a partir do conjunto de
    →treinamento (X, y).

    Parâmetros
    -----
    X: {tipo matriz, matriz esparsa} de forma (n amostras,
    →n_características)
        Os exemplos de entrada de treinamento.

    y: Vetor de formato (n_samples,)
        Os valores alvo (rótulos de classe) do conjunto de treinamento.

    p: número de neurônios da camada intermediária

    Retorna
    -----
    self: objeto
        Estimador ajustado.
    """

    X, y = self._check_X_y(X, y)
    self.p = p
    # Vetor pesos da camada escondida gerado de forma aleatória
    self.Z = np.random.uniform(low=-0.5, high=0.5, size=(X.shape[1] + 1,
    →self.p))

    H = np.tanh(np.dot(X, self.Z[1:]) + self.Z[0])

    # Vetor pesos entre a camada de saída e a camada intermediária
    self.W = np.dot(np.linalg.pinv(H), y)

    return self

def predict(self, X):
    """ Make predictions using already fitted model

    Parâmetros
    -----
    X: {tipo matriz, matriz esparsa} de forma (n amostras,
    →n_características)
        Os exemplos de entrada.
    """

    H = np.tanh(np.dot(X, self.Z[1:]) + self.Z[0])
    return np.sign(np.dot(H, self.W))

```

```

def score(self, X, Y):
    """ Retorna a acurácia do classificador

    Parâmetros
    -----
    X: {tipo matriz, matriz esparsa} de forma (n amostras,
    ↪ n características)
        Os exemplos de entrada.

    Y: Vetor de formato (n_samples,)
        Os valores alvo (rótulos de classe) dos exemplos de entrada.
    """
    Y_pred = self.predict(X)
    return np.sum(Y_pred == Y)/Y.shape[0]

def plot_separacao(self, X, X_1, X_2, ax):
    x_1 = np.linspace(np.floor(X[:,0].min()), np.ceil(X[:,0].max()), 200)
    x_2 = np.linspace(np.floor(X[:,1].min()), np.ceil(X[:,1].max()), 200)

    Contour = np.zeros((x_1.shape[0], x_2.shape[0]))

    for i in range(x_2.shape[0]):
        for j in range(x_1.shape[0]):
            Contour[j,i] = self.predict(np.array([x_2[i], x_1[j]]))

    ax.plot(X_1[:,0], X_1[:,1], 'o')
    ax.plot(X_2[:,0], X_2[:,1], 'o')
    ax.set(xlabel='X2', ylabel='X1')
    ax.pcolor(x_2, x_1, Contour, cmap="RdGy")
    # ax.set_xlim(x_1.min(), x_1.max())
    # ax.set_ylim(x_2.min(), x_2.max())
    ax.set_title('ELM: p = ' + str(self.p))

```

## 1.1 2. 2dnormals

```

[135]: # Importação do conjunto de dados
data = pd.read_csv('./2dnormals.csv', delimiter=";", header=None)

#remoção da primeira linha
data = data[1:-1]

# Extração dos atributos
X = data[[1,2]].values.astype(np.float)

# Extração dos rótulos
Y = np.squeeze(data[[3]].values.astype(np.int))

```

```

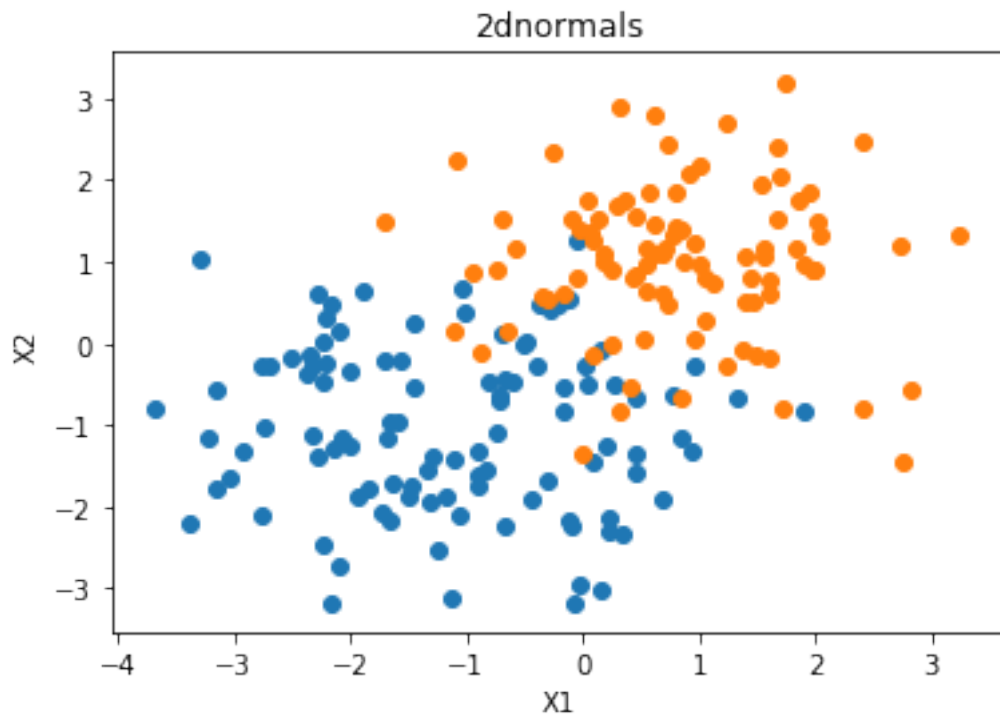
# Mapeia os rótulos binários de forma que negativo = -1 e positivo = +1
Y[Y==2] = -1

# Separa os pontos da classe positiva dos pontos da classe negativa
X_1 = np.vstack((X[Y==1,0], X[Y==1,1])).T
X_2 = np.vstack((X[Y==1,0], X[Y==1,1])).T

# plota os pontos
plt.scatter(X_1[:,0], X_1[:,1])
plt.scatter(X_2[:,0], X_2[:,1])
plt.title('2dnormals')
plt.xlabel('X1')
plt.ylabel('X2')

```

[135]: Text(0, 0.5, 'X2')



[136]: fig, (ax1, ax2, ax3) = plt.subplots(1, 3, figsize=(20,6))

```

# Treina o 1º modelo : p = 3
model1 = ELM().fit(X, Y, 3)
acuracia1 = model1.score(X, Y)
model1.plot_separacao(X, X_1, X_2, ax1)

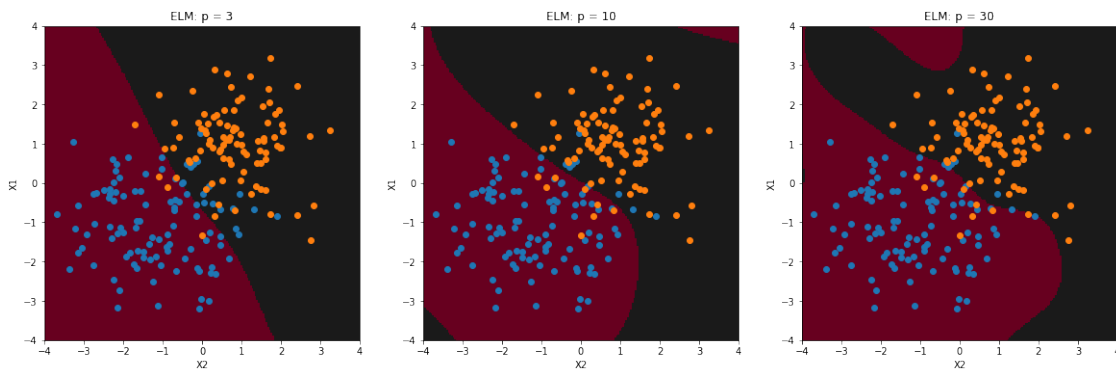
```

```

# Treina o 2º modelo : p = 10
model2 = ELM().fit(X, Y, 10)
acuracia2 = model2.score(X, Y)
model2.plot_separacao(X, X_1, X_2, ax2)

# Treina o 3º modelo : p = 30
model3 = ELM().fit(X, Y, 30)
acuracia3 = model3.score(X, Y)
model3.plot_separacao(X, X_1, X_2, ax3)

```



É nítido que para  $p = 3$  foi obtido o separador com melhor generalização, sendo mais robusto a variâncias do dado. Para  $p = 30$  e  $p = 10$  verifica-se que ocorreu sobreajuste.

## 1.2 3. XOR

```

[137]: # Importação do conjunto de dados
data = pd.read_csv('./xor.csv', delimiter=";", header=None)

#remoção da primeira linha
data = data[1:-1]

# Extração dos atributos
X = data[[1,2]].values.astype(np.float)

# Extração dos rótulos
Y = np.squeeze(data[[3]].values.astype(np.int))

# Mapeia os rótulos binários de forma que negativo = 0 e positivo = +1
Y[Y==2] = -1

# Separa os pontos da classe positiva dos pontos da classe negativa
X_1 = np.vstack((X[Y==1,0], X[Y==1,1])).T
X_2 = np.vstack((X[Y==1,0], X[Y==1,1])).T

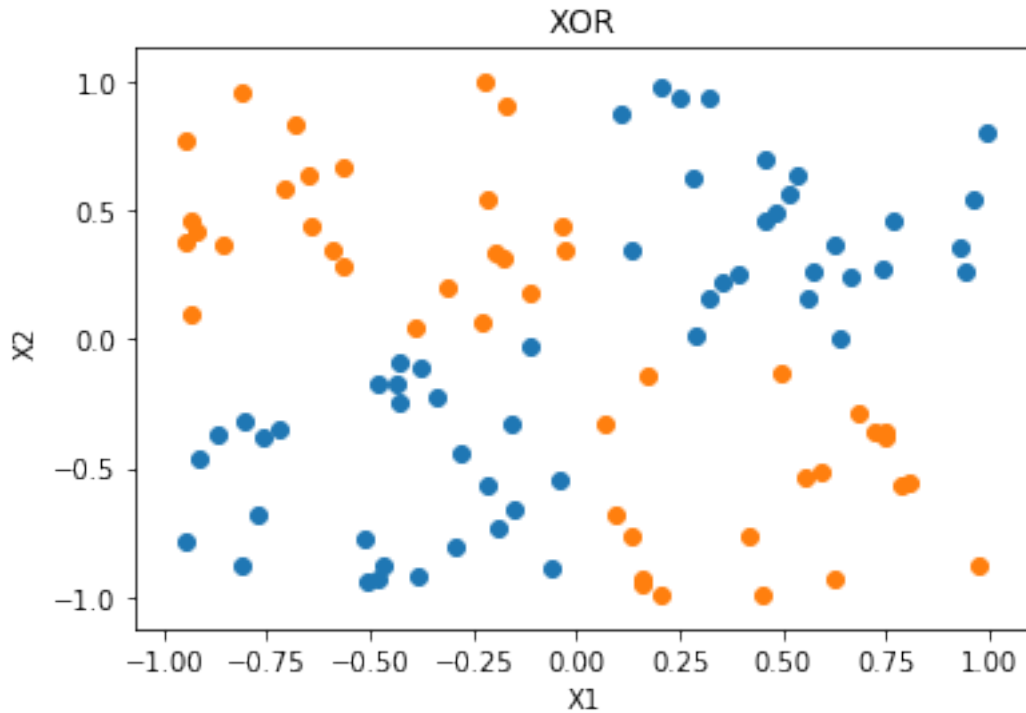
```

```

# plota os pontos
plt.scatter(X_1[:,0], X_1[:,1])
plt.scatter(X_2[:,0], X_2[:,1])
plt.title('XOR')
plt.xlabel('X1')
plt.ylabel('X2')

```

[137]: Text(0, 0.5, 'X2')



[138]: fig, (ax1, ax2, ax3) = plt.subplots(1, 3, figsize=(20,6))

```

# Treina o 1º modelo : p = 3
model1 = ELM().fit(X, Y, 3)
acuracia1 = model1.score(X, Y)
model1.plot_separacao(X, X_1, X_2, ax1)

# Treina o 2º modelo : p = 10
model2 = ELM().fit(X, Y, 10)
acuracia2 = model2.score(X, Y)
model2.plot_separacao(X, X_1, X_2, ax2)

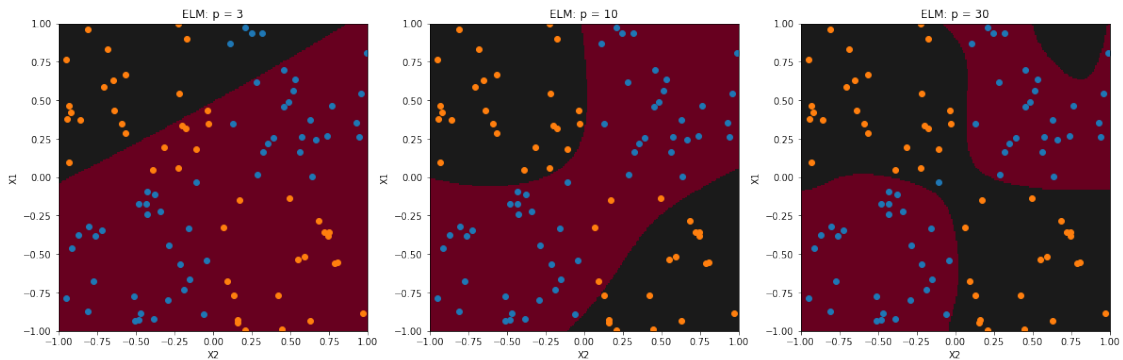
# Treina o 3º modelo : p = 30

```

```

model3 = ELM().fit(X, Y, 30)
acuracia3 = model3.score(X, Y)
model3.plot_separacao(X, X_1, X_2, ax3)

```



Vizualmente o separador com  $p = 30$  obteve melhor generalização, sendo mais robusto a variâncias do dado. Para  $p = 3$  e  $p = 10$  ocorreu *underfitting*.

### 1.3 4. Circle

```

[140]: # Importação do conjunto de dados
data = pd.read_csv('./circle.csv', delimiter=";", header=None)

#remoção da primeira linha
data = data[1:-1]

# Extração dos atributos
X = data[[1,2]].values.astype(np.float)

# Extração dos rótulos
Y = np.squeeze(data[[3]].values.astype(np.int))

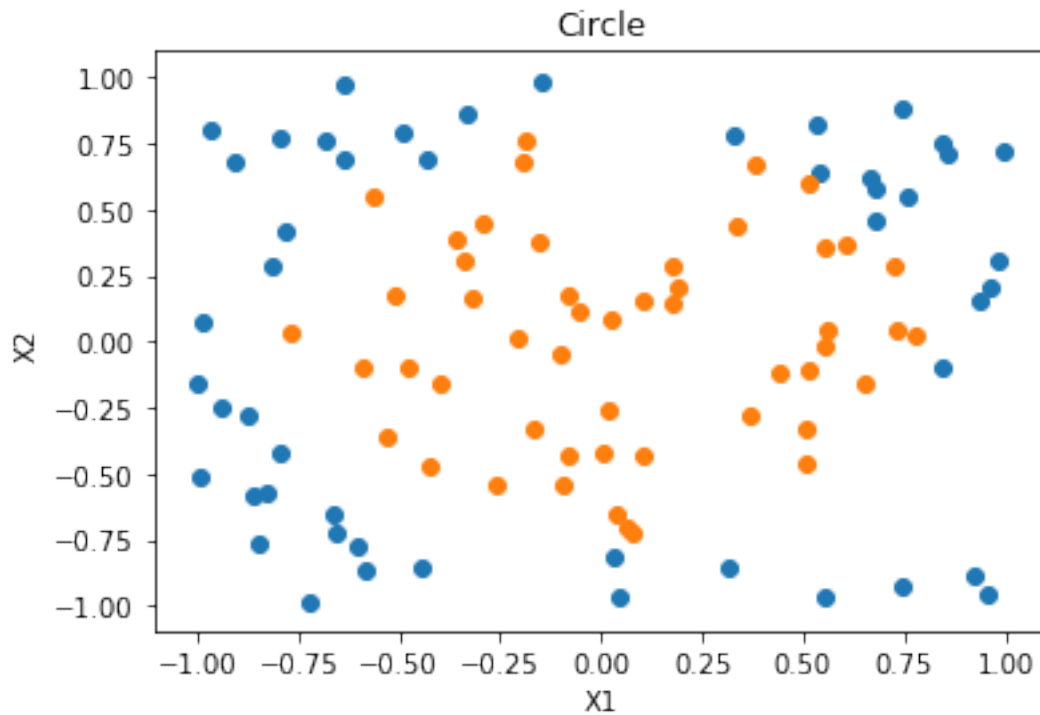
# Mapeia os rótulos binários de forma que negativo = 0 e positivo = +1
Y[Y==2] = -1

# Separa os pontos da classe positiva dos pontos da classe negativa
X_1 = np.vstack((X[Y==1,0], X[Y==1,1])).T
X_2 = np.vstack((X[Y==1,0], X[Y==1,1])).T

# plota os pontos
plt.scatter(X_1[:,0], X_1[:,1])
plt.scatter(X_2[:,0], X_2[:,1])
plt.title('Circle')
plt.xlabel('X1')
plt.ylabel('X2')

```

```
[140]: Text(0, 0.5, 'X2')
```



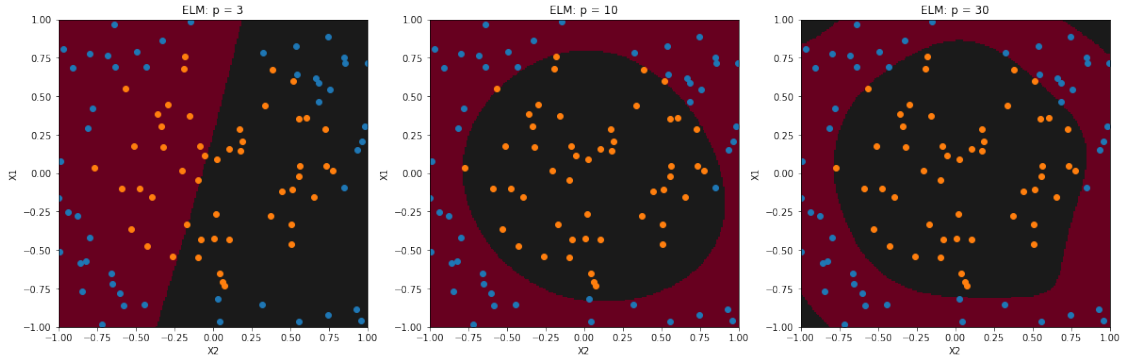
```
[141]: fig, (ax1, ax2, ax3) = plt.subplots(1, 3, figsize=(20,6))
```

```
# Treina o 1º modelo : p = 3
model1 = ELM().fit(X, Y, 3)
acuracia1 = model1.score(X, Y)
model1.plot_separacao(X, X_1, X_2, ax1)

# Treina o 2º modelo : p = 10
model2 = ELM().fit(X, Y, 10)
acuracia2 = model2.score(X, Y)
model2.plot_separacao(X, X_1, X_2, ax2)

# Treina o 3º modelo : p = 30
model3 = ELM().fit(X, Y, 30)
acuracia3 = model3.score(X, Y)
model3.plot_separacao(X, X_1, X_2, ax3)
```





Vizualmente o separador com  $p = 10$  obteve melhor generalização, pois a separação é a que mais se assemelha a um círculo, sendo mais robusto a variâncias do dado. É nítido que para  $p=3$  ocorreu underfitting. Para  $p = 30$  o erro encontrado foi o menos, mas ocorreu sobreajuste.

## 1.4 5. Spirals

```
[19]: # Importação do conjunto de dados
data = pd.read_csv('./spirals.csv', delimiter=";", header=None)

#remoção da primeira linha
data = data[1:-1]

# Extração dos atributos
X = data[[1,2]].values.astype(np.float)

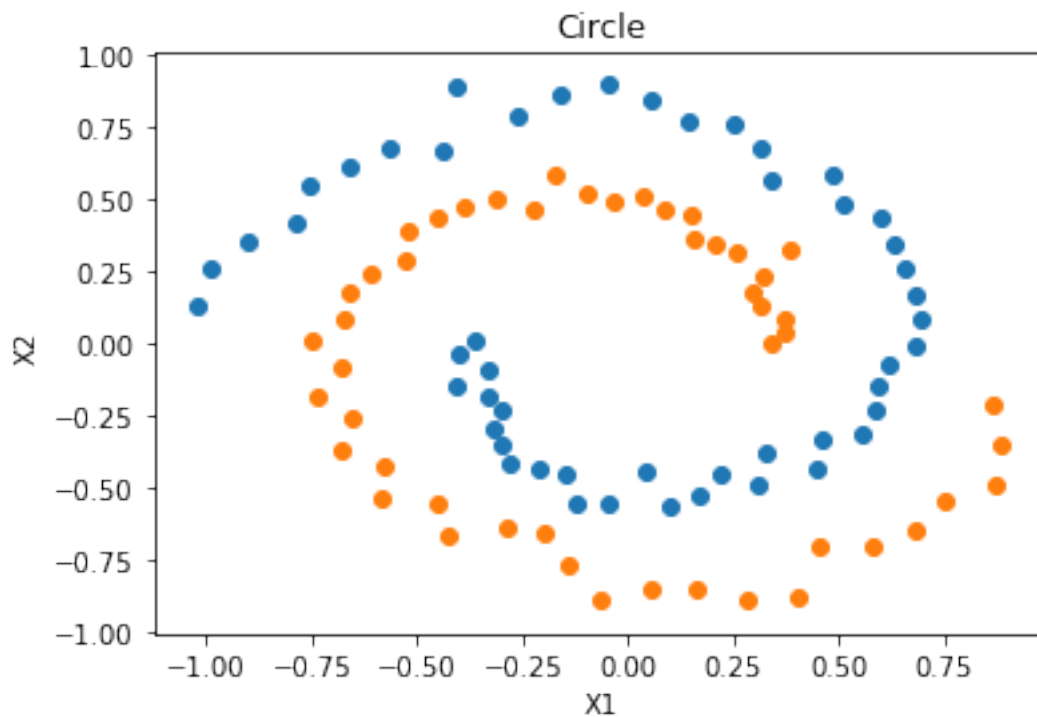
# Extração dos rótulos
Y = np.squeeze(data[[3]].values.astype(np.int))

# Mapeia os rótulos binários de forma que negativo = 0 e positivo = +1
Y[Y==2] = -1

# Separa os pontos da classe positiva dos pontos da classe negativa
X_1 = np.vstack((X[Y==1,0], X[Y==1,1])).T
X_2 = np.vstack((X[Y==0,0], X[Y==0,1])).T

# plota os pontos
plt.scatter(X_1[:,0], X_1[:,1])
plt.scatter(X_2[:,0], X_2[:,1])
plt.title('Circle')
plt.xlabel('X1')
plt.ylabel('X2')
```

```
[19]: Text(0, 0.5, 'X2')
```

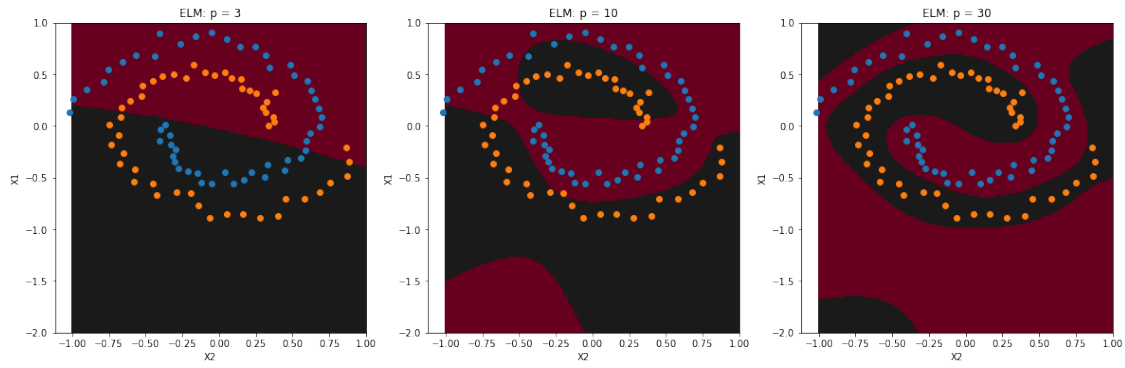


```
[134]: fig, (ax1, ax2, ax3) = plt.subplots(1, 3, figsize=(20,6))
```

```
# Treina o 1º modelo : p = 3
model1 = ELM().fit(X, Y, 3)
acuracia1 = model1.score(X, Y)
model1.plot_separacao(X, X_1, X_2, ax1)
```

```
# Treina o 2º modelo : p = 10
model2 = ELM().fit(X, Y, 10)
acuracia2 = model2.score(X, Y)
model2.plot_separacao(X, X_1, X_2, ax2)
```

```
# Treina o 3º modelo : p = 30
model3 = ELM().fit(X, Y, 30)
acuracia3 = model3.score(X, Y)
model3.plot_separacao(X, X_1, X_2, ax3)
```



Vizualmente o separador com  $p = 30$  obteve melhor generalização, sendo mais robusto a variâncias do dado. É nítido que para  $p=3$  ocorreu underfitting. Talvez escolhendo Um valor de  $p$  entre 10 e 30 fosse encontrado um separador melhor.